

8 Julho 2010

Zimbabué: o caso de Farai Maguwu

O caso de Farai Maguwu ilustra a brutal repressão no Zimbabué, mas também a necessidade de alargar o âmbito do Processo de Kimberley. Os diamantes não devem ser somente certificados como limpos de crimes de guerra, mas também de violações de direitos humanos, incluindo as cometidas pelos Estados e companhias exploradoras.

A exploração de diamantes é relevante no combate à pobreza e na realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Segundo a *Global Witness*, em 2008 África exportou 393 000 milhões de dólares em petróleo e minerais, o que corresponde a nove vezes o total da ajuda que o Continente recebeu. Uma justa exploração dos recursos naturais em benefício das populações locais pode ser assim crucial no reforço do Estado de direito, na promoção da responsabilidade social das empresas e, portanto, na garantia dos direitos humanos.

Nesse sentido é fundamental que a União Europeia adopte mecanismos para combater a corrupção na exploração de minerais, como vários deputados têm vindo a defender, nomeadamente através da petição disponível em www.stopcorruption.eu, que convido todos a assinar.